

RECURSO EDUCACIONAL

O mestrado profissional diferencia-se do mestrado acadêmico pela especificidade do trabalho final do curso, que consiste, além da dissertação, na elaboração em um recurso educacional conforme determina a portaria 80/98 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E ainda, por compor-se majoritariamente de docentes que assumem o compromisso de devolver a comunidade escolar uma materialidade que contribua para a educação escolar. Essa premissa, acredito, seja o que move a escolha por um mestrado profissional. Neste sentido, conforme a CAPES, o trabalho final do mestrado profissional, deve indicar o domínio do objeto de estudo sob forma de dissertação, conforme a natureza da área, finalidade do curso e capacidade de expressão, sendo uma responsabilidade que permeia todo o processo de inserção no mestrado profissional e continua após a conclusão.

A definição do Recurso como um Produto da Dissertação foi uma tarefa que passou por vários estágios, que esbarravam, ora na grandiosidade da proposta, ora na dificuldade de realização. Entretanto, à medida que as aulas das disciplinas e os encontros de orientação para reformulação do projeto foram acontecendo, fui analisando o que poderia constituir o meu produto, conforme as características da minha pesquisa. Curso de formação continuada, E-books, projetos de intervenção e criação de sites estavam no topo da lista dos meus colegas. Isso contribuiu para eu conseguisse delimitar melhor a proposta.

Em uma dessas atividades realizadas ao longo do Mestrado fiquei conhecendo o GESTRADO (Grupo de Pesquisa sobre Política Educacional e Trabalho Docente), que, dentre outras coisas, criou uma plataforma virtual para intercâmbio de práticas docentes, a “ENTRE DOCENTES”, que pode ser acessada pelo link: <https://entredocentes.docencia.net.br/>.

A plataforma virtual "Entre Docentes" foi criada com o objetivo de promover o intercâmbio de práticas docentes entre professores de todo o Brasil. A plataforma é uma rede social exclusiva para educadores e funciona como um espaço de troca de experiências e conhecimentos, visando o aprimoramento da prática pedagógica e o enriquecimento da formação de professores. Através da plataforma, os professores cadastrados têm acesso a uma ampla gama de recursos educacionais, além de poder interagir com outros professores, formando uma rede de contatos que pode ajudar a solucionar problemas e desafios enfrentados no dia a dia da sala de aula. Com o auxílio da tecnologia, a plataforma tem o potencial de conectar professores de todas as regiões do Brasil, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e a construção coletiva do saber.

Considerando a capacidade de difusão de experiências da plataforma, fui construindo a ideia de produzir um folder digital com a temática da rotatividade docente e a organização do trabalho pedagógico na escola, a partir dos marcos teóricos e conceituais, e dos relatos dos interlocutores.

Em uma linguagem administrativa, rotatividade, refere-se à relação entre as admissões e os desligamentos dos profissionais ocorridos de forma voluntária ou involuntária, em um determinado período. É o resultado da saída de alguns colaboradores e a entrada de outros para substituí-los no trabalho (CHIAVENATO, 2010). Nesse viés, Oliveira (2004, p.314), refere-se à rotatividade, “também conhecida como *turnover*, ao giro de profissionais dentro da organização, considerando tanto as entradas quanto as saídas de funcionários.”

Todavia, Robbins (2005, p.22) alerta que “um índice alto de rotatividade resulta em aumento de custos para recrutamento, seleção e treinamento”. Além de ser oneroso para a organização, com gastos de admissões e demissões, o elevado índice de rotatividade remete que algo não está indo bem e precisa ser melhorado, sem contar inúmeras vezes à perda dos talentos que levam juntamente com eles conhecimentos, habilidades e experiências adquiridas (MILKOVICH ; BOUDREAU, 2000).

Segundo Kasmirski (2012, p.3), “Quando a organização de interesse é uma escola, as consequências da rotatividade podem ser perversas, pois ao afetar a performance da escola, a rotatividade pode afetar a qualidade do ensino de crianças e adolescentes.”

No contexto da educação, a rotatividade acontece quando um docente se transfere de uma escola para a outra da mesma rede ou quando um (a) educador (a) substitui outro (a) por motivo de afastamento, férias-prêmio, dentre outros. Esse fluxo de entrada e saída dos professores pode ocorrer em períodos de meses, semanas e/ou até dias, e compromete a permanência do seu corpo docente e as possibilidades de continuidade do trabalho desenvolvido. As mudanças frequentes, ou seja, as altas taxas de rotatividade podem produzir problemas organizacionais, como a dificuldade de se consolidar um trabalho em equipe entre os docentes em razão de uma menor coesão e um relacionamento improdutivo entre os seus pares, podendo assim, influenciar no projeto pedagógico da escola e incidir no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que gera descontinuidades no trabalho pedagógico que vinha sendo desenvolvido.

Um folder digital é uma ferramenta de marketing digital que apresenta informações, imagens e recursos visuais sobre produtos, serviços e empresas. Ele é concebido para ser visualizado em dispositivos eletrônicos, como smartphones, tablets, computadores e plataformas. O folder digital é uma versão virtual do tradicional folder de papel. Assim como

os folders impressos, os folders digitais têm o objetivo de apresentar informações sobre a empresa, seus produtos e serviços, de maneira atraente e de fácil assimilação para os clientes. Porém, sua versão eletrônica traz algumas vantagens em relação ao impresso, como maior interatividade e possibilidade de segmentação de acordo com o público que se deseja atingir, permitindo uma comunicação mais efetiva e personalizada.

Fazer um folder digital é importante porque, nos dias de hoje, cada vez mais as pessoas utilizam a internet para buscar informações. Um folder digital permite apresentar informações de forma clara e objetiva, com imagens, links para o site, e-mail e telefone, além de outras informações relevantes para o seu público-alvo.

A criação de um folder digital sobre a rotatividade docente e a organização do trabalho pedagógico na escola tem como objetivo o fortalecimento de relações interpessoais e a criação de redes de apoio, além de estimular o debate entre os professores sobre a rotatividade docente, promovendo a reflexão crítica e o diálogo construtivo em torno de um tema cada vez mais presente na realidade educacional brasileira. O compartilhamento dessas informações pode incentivar a pesquisa e a elaboração de políticas mais eficazes para combater a rotatividade docente.

O folder faz uma breve descrição sobre o Mestrado Profissional em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (PROMESTRE/FaE/UFMG) e a Linha de Pesquisa Didática e Docência, esclarecendo que o programa tem como objetivo principal desenvolver habilidades e competências para a gestão, planejamento, análise e produção de conhecimento em educação, com vistas à melhoria da qualidade da prática educativa nos diversos níveis de ensino e áreas de atuação profissional. Além de formar profissionais comprometidos com a transformação social e a melhoria da prática educativa, através da capacitação teórica e metodológica dos profissionais, e da aplicação dos conhecimentos em situações concretas de ensino, permitindo ao estudante o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à sua realidade de trabalho.

O folder digital abarca também minha trajetória profissional e acadêmica de forma clara e concisa, apresentando informações relevantes de maneira objetiva e sucinta, o tema da pesquisa, o problema, o objetivo, conceitos de rotatividade docente, gráfico sobre o número de docentes da Educação Básica na rede estadual de ensino de Minas Gerais, por situação funcional (2011-2021) e as informações abaixo:

Definição de rotatividade docente

A rotatividade docente se refere à frequente mudança de professores em uma escola ou quando um educador substitui outro. Esse fenômeno pode ocorrer por diversos motivos, incluindo aposentadoria, licença, afastamento, férias-prêmio, demissão, transferência para outra escola, falta de estabilidade no trabalho ou outras questões pessoais.

Justificativa sobre a importância de se discutir a rotatividade docente

O fenômeno da rotatividade docente é um problema que afeta a qualidade do ensino, uma vez que os novos professores precisam se adaptar ao ambiente de sala de aula e conhecer os alunos, enquanto estes precisam se adaptar rapidamente com novos métodos de ensino e novos professores. Quando um novo professor assume uma turma, ele precisa de um tempo para se ambientar com o grupo e com o sistema de ensino da escola. Isso pode levar semanas ou até meses, podendo prejudicar o rendimento dos alunos e dificultar o processo de aprendizagem. A falta de estabilidade no corpo docente pode resultar na perda de continuidade e consistência nos programas e metodologias utilizadas, bem como na descontinuidade dos relacionamentos entre professores, alunos e comunidades.

Por isso, discutir a rotatividade docente é de extrema importância para que sejam encontradas soluções que promovam a estabilidade e o engajamento dos professores nas instituições de ensino.

Implicações negativas da rotatividade docente no processo de aprendizagem dos alunos

- ✓ Descontinuidade da aprendizagem: Quando os professores mudam frequentemente, há uma descontinuidade na aprendizagem, pois cada professor tem seu próprio método de ensino e estilo de comunicação.
- ✓ Desconexão com o currículo: Rotatividade docente pode levar a inconsistências no currículo e na sequência de aprendizagem. Os professores que entram no meio do ano letivo podem ter dificuldade em seguir o currículo ou em identificar onde os alunos estão em seu processo de aprendizagem.
- ✓ Falta de conexão emocional: Os professores que lutam com a rotatividade podem não ter tempo para construir relações emocionais significativas com seus alunos, o que pode prejudicar o engajamento e o interesse dos estudantes no aprendizado.
- ✓ Desmotivação dos alunos: Os alunos podem se sentir desmotivados para aprender com constantes trocas de professores na escola, e também, sentirem-se desorientados e inseguros em relação às expectativas e metodologias de ensino.

- ✓ Perda de tempo: Quando um novo professor assume uma classe, ele precisa gastar tempo se adaptando à rotina da escola e às necessidades individuais dos alunos, o que pode resultar em perda de tempo valioso de aprendizagem.

Implicações negativas da rotatividade docente na organização do trabalho pedagógico na escola

- ✓ Instabilidade e desmotivação dos professores: A rotatividade docente pode gerar instabilidade e desmotivação nos professores, que se sentem menos valorizados e têm dificuldade em estabelecer vínculos mais duradouros com os alunos e com a escola em si. Isso pode levar a um clima organizacional pouco saudável e a um ambiente pedagógico pouco produtivo.
- ✓ Dificuldade na gestão e organização do trabalho escolar: A rotatividade docente também pode dificultar a gestão e organização do trabalho escolar, tornando mais difícil a elaboração de planos de ensino, a definição de objetivos pedagógicos e a coordenação das atividades entre as diferentes disciplinas e turmas. Isso pode resultar em um trabalho mais desorganizado e menos eficiente por parte dos profissionais da Educação.
- ✓ Perda de identidade e cultura escolar: Quando há muitas mudanças de docentes, a escola pode acabar perdendo sua identidade e cultura escolar, prejudicando a construção de uma comunidade educacional sólida e coesa. Professores que mudam constantemente de escola perdem o senso de pertencimento e de compromisso com a instituição, o que afeta a sua motivação e envolvimento no processo de ensino-aprendizado.

Causas da rotatividade docente: entre as possíveis causas da rotatividade docente estão:

- ✓ Ausência de plano de carreira: muitos professores não têm expectativas de progressão profissional e não encontram oportunidades de ascensão na carreira, o que pode desencorajá-los e aumentar o desejo de mudar de profissão.
- ✓ Salários baixos: muitos professores são mal remunerados e têm dificuldades financeiras, o que incentiva a procurar outras oportunidades de trabalho.
- ✓ Carga de trabalho excessiva: muitos professores trabalham muito além do horário de aula e carregam uma grande quantidade de responsabilidades, o que pode levar ao stress e à insatisfação profissional.
- ✓ Condições de trabalho inadequadas: muitas escolas têm infraestrutura precária,

mobiliário e equipamentos obsoletos, o que pode tornar o trabalho do professor ainda mais difícil.

Estratégias que podem ser adotadas para reduzir a rotatividade docente

- ✓ Fornecer suporte aos novos professores: ao receber um novo professor, é importante oferecer orientação e suporte suficientes para ajudá-lo a se ajustar rapidamente e se integrar à equipe.
- ✓ Promover a capacitação e qualificação contínua dos docentes, oferecendo programas de desenvolvimento profissional que incentivem a aprendizagem e o crescimento na carreira.
- ✓ Oferecer condições de trabalho adequadas, como equipamentos modernos, sala de aula confortável, biblioteca, laboratórios e outros recursos necessários para o desenvolvimento do trabalho docente.
- ✓ Realizar pesquisas de clima organizacional e planejar ações para melhorar a satisfação e motivação dos professores.
- ✓ Criar oportunidades de participação dos professores em decisões estratégicas da instituição, incentivando a colaboração, transparência e comunicação efetiva.
- ✓ Implementar estratégias de retenção: ao adotar políticas de retenção, como salários competitivos e benefícios, os gestores podem incentivar os professores a permanecer na escola por um período mais longo.
- ✓ Pensar em uma organização do trabalho pedagógico que possa dar continuidade nos planejamentos e nos projetos, independente da troca de profissionais.
- ✓ Elaborar estratégias para que os novos professores se integrem de forma efetiva na escola, proporcionando-lhes uma melhor adaptação ao ambiente educacional.

Também, elaborou-se um vídeo explicativo de aproximadamente cinco (5) minutos sobre a pesquisa desenvolvida acerca da rotatividade docente na Rede Estadual de Educação de Minas Gerais no âmbito da Linha de Didática e Docência do Mestrado Profissional em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (PROMESTRE/FaE/UFGM). Além de abordar o objeto de estudo e o objetivo da pesquisa, o vídeo abarca principalmente as várias implicações negativas apontadas pelos entrevistados sobre a rotatividade docente que podem afetar tanto os professores quanto os alunos.

Espera-se com esse Recurso Educacional, fomentar o debate e a troca de experiências entre gestores de diferentes partes do Brasil para melhor compreender o fenômeno da rotatividade e a adoção de medidas de enfrentamento a esse fenômeno.

Para acessar o vídeo e o folder digital, primeiro entre no link: <https://entredocentes.docencia.net.br/> e faça o cadastro. Em seguida, clique na página 5 e o título do trabalho aparecerá, (Rotatividade docente na rede estadual de educação de Minas Gerais: processos de organização e reorganização pedagógica) basta clicar em Ver e o vídeo estará disponível.



Foto do vídeo
Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Abaixo do vídeo está o link: <https://drive.google.com/file/d/14Uj2kuaQ9Vszpl9q3erlqjHgK5Oo-XRb/view?usp=sharing> basta clicar para ter acesso ao folder digital.

FaE
Faculdade de Educação

UFMG

PROMESTRE

**MESTRADO PROFISSIONAL
EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA**

O Mestrado Profissional Educação e Docência (Promestre) capacita professores da rede pública, fornecendo-lhes instrumentos para a análise e o exercício de uma prática pedagógica alicerçada em fundamentos teóricos e metodológicos, de modo a torná-los mais preparados para enfrentar os desafios relacionados à aprendizagem de conhecimentos, de normas de convívio social e de valores e atitudes necessárias à formação humana.

A Linha de Pesquisa

Didática e Docência

A Linha de Pesquisa Didática e Docência no Mestrado Profissional Educação e Docência da FaE-UFMG tem como objetivo investigar saberes, concepções e práticas docentes acerca do fazer na sala de aula. A linha estrutura-se em dois eixos:

1) Prática pedagógica e profissionalidade

Este eixo visa acolher pesquisas que articulem a prática pedagógica e a profissionalidade docente indagando suas interfaces. Especificamente, estudos e pesquisas que investigam a ação docente na sala de aula na interlocução com os processos formativos, tendo como foco o ensino.

2) Estilos de Ensino

Trata-se de um eixo de pesquisa cujo propósito é identificar, analisar e sistematizar traços comuns, convergências e/ou singularidades entre os elementos pedagógicos no interior das salas de aula. Ou seja, regularidades ou particularidades nas diferentes experiências docentes situadas num dado contexto a partir da interação professor-aluno-conhecimento.



Memorial

Formei-me em História pela PUC-MG e, desde então, tenho atuado como professor. Demorei alguns anos para perceber que ser professor é muito mais do que transmitir conteúdos. Ao passar dos anos, fui vivendo a prática de estar com pessoas, de trocar experiências. Ao preparar minhas aulas, corrigir as provas, perceber o ritmo e a forma de aprendizado de cada estudante, me transformei, como professor e, acredito, tenha melhorado como ser humano. Sem perceber, os discentes contribuíram muito para minha formação humana, para que me tornasse mais atento ao meu entorno. Experimentei adversidades e contratempos que me levaram a irritação e decepção, mas paradoxalmente considero que a educação é um exercício permanente da esperança. Esperança de transformação através do processo pedagógico. Acredito no que faço, acredito nos meus alunos/as. Sinto orgulho de ser professor e sou feliz na minha profissão.



ADILSON ALVES



Rotatividade docente na Rede Estadual de Educação de MG:

Processos de organização e reorganização pedagógica

● Problema

O fenômeno da rotatividade docente é um problema que pode afetar a qualidade do ensino, uma vez que os novos professores precisam se adaptar ao ambiente de sala de aula e conhecer os alunos, enquanto estes precisam se adaptar rapidamente com novos métodos de ensino e novos professores. Quando um novo professor assume uma turma, ele precisa de um tempo para se ambientar com o grupo e com o sistema de ensino da escola. Isso pode levar semanas ou até meses, podendo prejudicar o rendimento dos alunos e dificultar o processo de ensino/ aprendizagem. A falta de estabilidade no corpo docente pode resultar na perda de continuidade e consistência nos programas e metodologias utilizadas, bem como na descontinuidade dos relacionamentos entre professores.

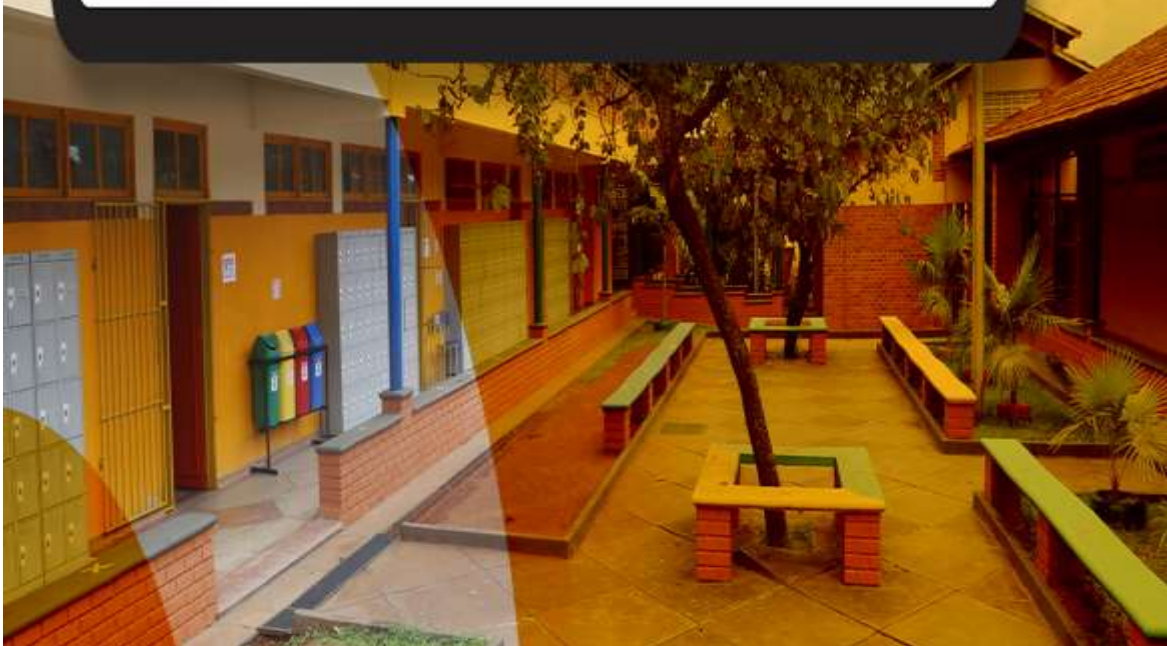


● Objetivo

Identificar e analisar a rotatividade docente na Rede Estadual de Educação de Minas Gerais, considerando suas implicações para as dimensões administrativa e pedagógica.

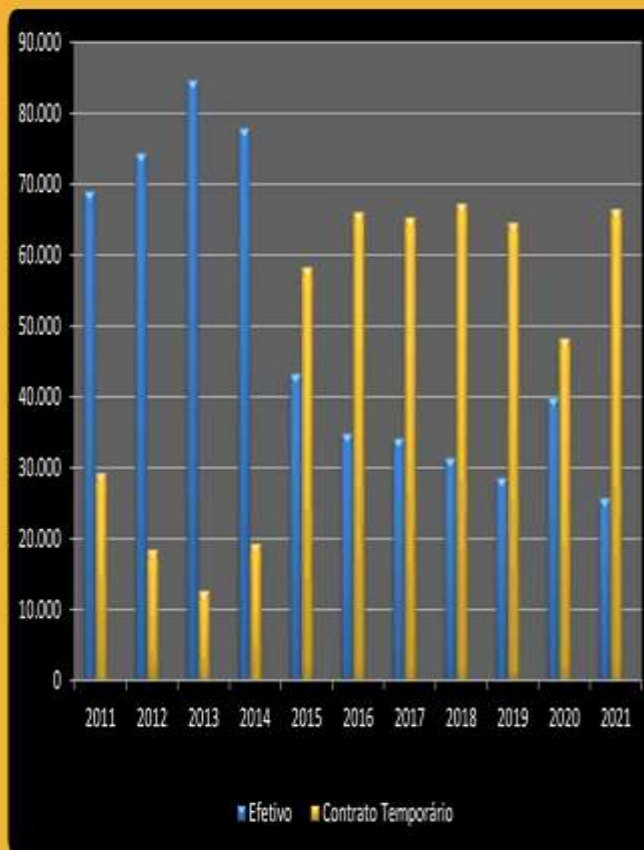
● Conceito de Rotatividade

Em uma linguagem administrativa, rotatividade, refere-se à relação entre as admissões e os desligamentos dos profissionais ocorridos de forma voluntária ou involuntária, em um determinado período. É o resultado da saída de alguns colaboradores e a entrada de outros para substituí-los no trabalho (CHIAVENATO, 2010). No contexto da educação, a rotatividade acontece quando um docente se transfere de uma escola para a outra da mesma rede ou quando um (a) educador (a) substitui outro (a) por motivo de afastamento, férias-prêmio, dentre outros.



Número de docentes da Educação Básica na rede estadual de ensino de Minas Gerais

Por situação funcional (2011-2021).



● O gráfico aponta um aumento considerável dos professores designados a partir de 2015. Os dados da pesquisa evidenciam que no decorrer de sete anos, a rede estadual de ensino de Minas Gerais foi tornando-se uma rede de ensino dominada por professores designados.

Fonte

Censo Escolar
Inep (2011-2021)

Implicações negativas
da rotatividade docente no:

Processo de aprendizagem dos alunos



Descontinuidade da aprendizagem:

Quando os professores mudam frequentemente, há uma descontinuidade na aprendizagem, pois cada professor tem seu próprio método de ensino e estilo de comunicação.

Desconexão com o currículo:

Rotatividade docente pode levar a inconsistências no currículo e na sequência de aprendizagem. Os professores que entram no meio do ano letivo podem ter dificuldade em seguir o currículo ou em identificar onde os alunos estão em seu processo de aprendizagem.

Desmotivação dos alunos:

Os alunos podem se sentir desmotivados para aprender com constantes trocas de professores na escola, e também, sentir-se desorientados e inseguros em relação às expectativas e metodologias de ensino.

Implicações negativas
da rotatividade docente na:

Organização do trabalho pedagógico na escola



Instabilidade e desmotivação dos professores:

A rotatividade docente pode gerar instabilidade e desmotivação nos professores, que se sentem menos valorizados e têm dificuldade em estabelecer vínculos mais duradouros com alunos e com a escola em si. Isso pode levar a um clima organizacional pouco saudável e a um ambiente pedagógico pouco produtivo.

Dificuldade na gestão e organização do trabalho escolar:

A rotatividade docente também pode dificultar a gestão e organização do trabalho escolar, tornando mais difícil a elaboração de planos de ensino, a definição de objetivos pedagógicos e a coordenação das atividades entre as diferentes disciplinas e turmas.

Perda de identidade e cultura escolar:

Quando há muitas mudanças de docentes, a escola pode acabar perdendo sua identidade e cultura escolar, prejudicando a construção de uma comunidade educacional sólida e coesa. Professores que mudam constantemente de escola perdem o senso de pertencimento e de compromisso com a instituição, o que afeta a sua motivação e envolvimento no processo de ensino-aprendizado.

Causas da rotatividade docente

Entre as possíveis causas da rotatividade docente estão:




Ausência de plano de carreira: Muitos professores não têm expectativas de progressão profissional e não encontram oportunidades de ascensão na carreira, o que pode desencorajá-los e aumentar o desejo de mudar de profissão.

Salários baixos: Muitos professores são mal remunerados e têm dificuldades financeiras, o que incentiva a procurar outras oportunidades de trabalho.

Carga de trabalho excessiva: Muitos professores trabalham muito além do horário de aula e carregam uma grande quantidade de responsabilidades, o que pode levar ao stress e à insatisfação profissional.

Condições de trabalho inadequadas: Muitas escolas têm infraestrutura precária, mobiliário e equipamentos obsoletos, o que pode tornar o trabalho do professor ainda mais difícil.



Estratégias que podem ser adotadas para **reduzir** a rotatividade docente

Oferecer condições de trabalho adequadas, como equipamentos modernos, sala de aula confortável, biblioteca, laboratórios e outros recursos necessários para o desenvolvimento do trabalho docente.

Implementar estratégias de retenção: ao adotar políticas de retenção, como salários competitivos e benefícios, os gestores podem incentivar os professores a permanecer na escola por um período mais longo.

Pensar em uma organização do trabalho pedagógico que possa dar continuidade nos planejamentos e nos projetos, independente da troca de profissionais.

Elaborar estratégias para que os novos professores se integrem de forma efetiva na escola, proporcionando-lhes uma melhor adaptação ao ambiente educacional.

